

*A preferência por coisas problemáticas e
terríveis é um sintoma de vigor*

Friedrich Nietzsche

Sair do habitual é uma das formas de candidatar-se à loucura em um mundo normalizado. Uma ousadia! Uma prática instituinte e, não por acaso, um dos campos obstinados de Célia, que torna o desprezível um acontecimento. Assim fui seduzida pelo seu olhar instigante, sempre questionador do sentido ético do nosso fazer. Uma mestra, que se torna amiga pela intensidade dos encontros; que ensina que a potência da vida é incansável, quando o vigor se sustenta em convicções inabaláveis.

Estela Scheinvar

Conheci a Célia quando recém ingressei na UFF. Não estávamos lotadas no mesmo Departamento, por isto a convivência não era frequente. No entanto, a cada vez que nos encontrávamos eu ficava gratamente surpreendida com o jeito gentil e generoso com que ela me tratava, uma professora iniciante na carreira universitária e que não tinha, nem de longe, seus títulos e experiência como docente e como pesquisadora. Com o passar do tempo fui conhecendo e admirando seu conhecimento, que se externava com suavidade e gentileza por mais profunda que fosse sua intervenção nos debates da faculdade de Educação da UFF.

Hoje, por razões profissionais, estamos distantes uma da outra, mas continuo tendo um grande carinho e admiração pela Célia.

O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas
Maria Lucia Rodrigues Müller